

O ESPIRITISMO E A CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA

O espiritismo dispensa a contribuição científica?

O espiritismo não pôde prescindir de suas características científicas, analisando todos os fenômenos da sua esfera de influência, dentro da razão e da lógica das cousas.

Todavia, faz-se necessário conhecer até onde poderemos chegar com semelhantes contribuições, porquanto, trazendo o homem percepções sobremaneira restritas, há um domínio de conhecimento superior que se conserva fechado á sua perquirição.

Portanto, cremos que é preciso estabelecer um critério entre ciência e sabedoria. Jesus nunca se afirmou como sendo a ciência, mas sim como verdade salvadora do mundo. É que a primeira se constitúe de uma série de conhecimentos instáveis, porque humanos, caracterizando-se pelas suas contínuas transformações. As verdades da sabedoria, ao contrário, não repousam na base fictícia dos sentidos e sim na Luz Infinita, que promana do Espírito, em suas manifestações de inteligência e de sentimentos superiores.

Necessitando, pois, da cooperação da ciência, o corpo doutrinário do espiritismo tem de repousar na revelação divina da fé, na filosofia imortalista, na sabedoria espiritual, enfim, unico

elemento apto a fornecer ás coletividades a pedra basilar do progresso e da regeneração, ha tanto tempo esperada.

Consideramos, dêsse modo, que o espiritualismo, antes das ciencias humanas, em si, que apenas lhe pôdem servir de colaboradoras, deverá trabalhar no plano superior da espiritualidade, elevando os caractéres,, enobrecendo os sentimentos e iluminando os corações.

Emmanuel